

Aceleração vetorial

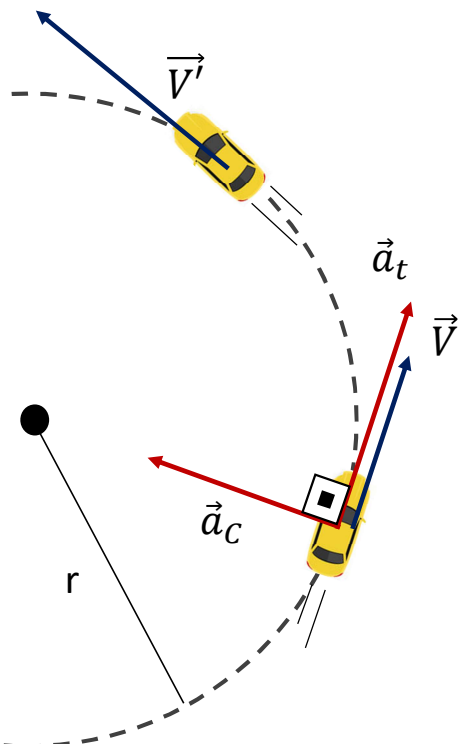
Setor A: Aula 6 / Pg. 416 / Alfa 1

- SL 02 – Teoria
- SL 05 – Exercícios

Apresentação e demais documentos: **fisicasp.com.br**

Professor Caio – Física / Setor A

Aceleração vetorial ($\vec{\gamma}$)



Aceleração tangencial \vec{a}_t

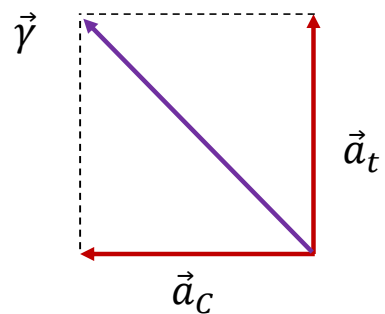
Indica variação na intensidade de \vec{V}

- Intensidade: $|\vec{a}_t| = |a| = \frac{\Delta V}{\Delta t}$ SI: $\frac{m}{s^2}$
- Direção: Tangente à trajetória
- Sentido: Movimento acelerado
- \vec{a}_t e \vec{V} tem mesmo sentido
Movimento retardado
- \vec{a}_t e \vec{V} tem sentidos opostos

Aceleração centrípeta \vec{a}_c

Indica variação na direção de \vec{V}

- Intensidade: $|\vec{a}_c| = \frac{v^2}{r}$ SI: $\frac{m}{s^2}$
- Direção: Radial
- Sentido: Para o centro



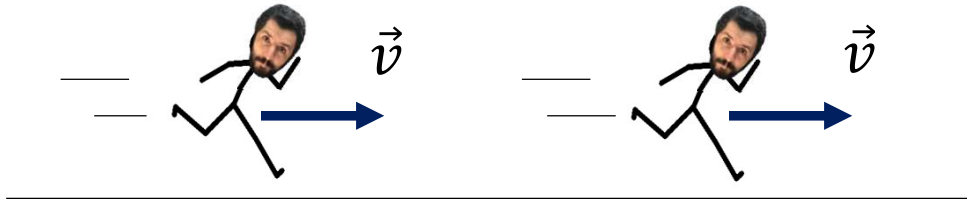
$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c$$

$$\gamma^2 = a_t^2 + a_c^2$$

Aceleração vetorial ($\vec{\gamma}$)

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c$$

MRU
movimento
retilíneo
uniforme

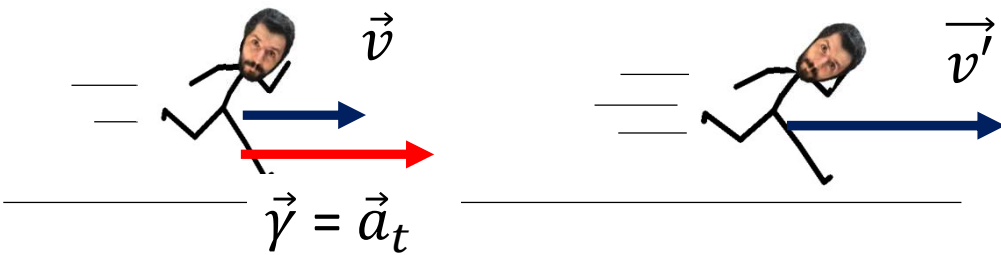


$$\vec{a}_t = \vec{0}$$

$$\vec{a}_c = \vec{0}$$

$$\vec{\gamma} = \vec{0}$$

MRA
movimento
retilíneo
acelerado

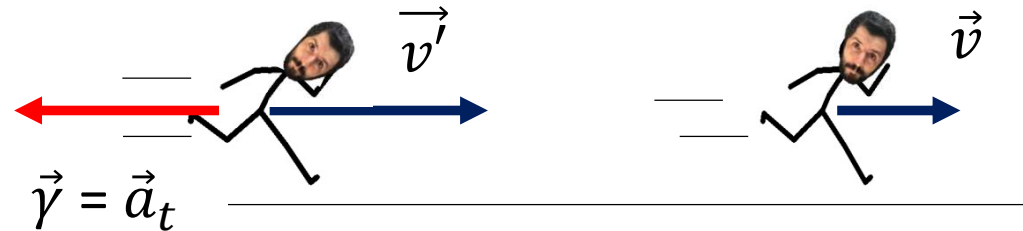


$$\vec{a}_t \neq \vec{0}$$

$$\vec{a}_c = \vec{0}$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t$$

MRR
movimento
retilíneo
retardado



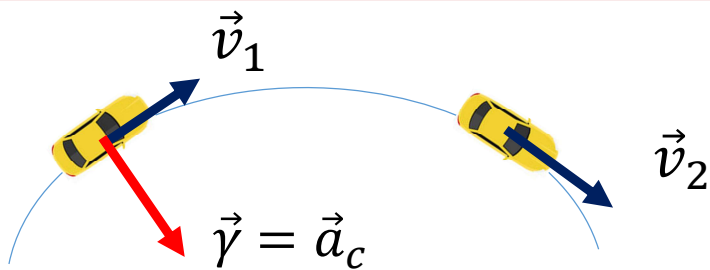
$$\vec{a}_t \neq \vec{0}$$

$$\vec{a}_c = \vec{0}$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c$$

MCU
movimento
curvilíneo
uniforme

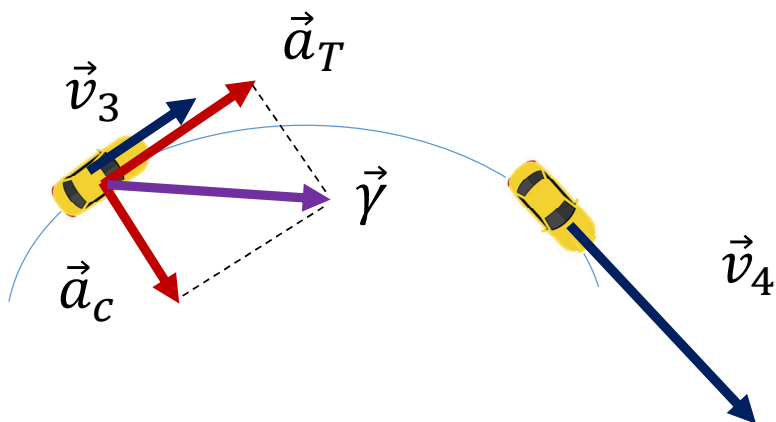


$$\vec{a}_t = \vec{0}$$

$$\vec{a}_c \neq \vec{0}$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_c$$

MCA
movimento
curvilíneo
acelerado

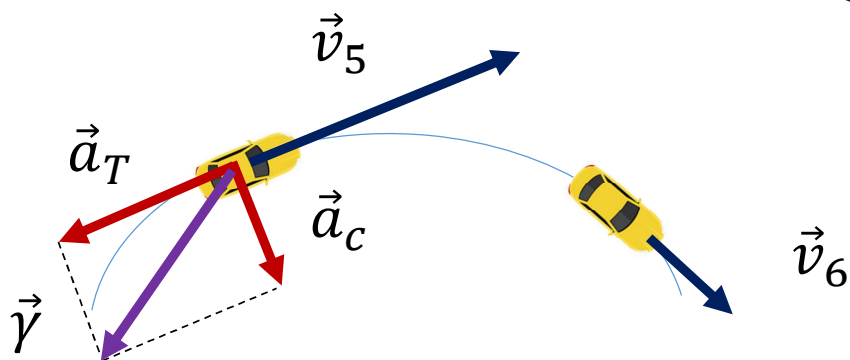


$$\vec{a}_t \neq \vec{0}$$

$$\vec{a}_c \neq \vec{0}$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c$$

MCR
movimento
curvilíneo
retardado



$$\vec{a}_t \neq \vec{0}$$

$$\vec{a}_c \neq \vec{0}$$

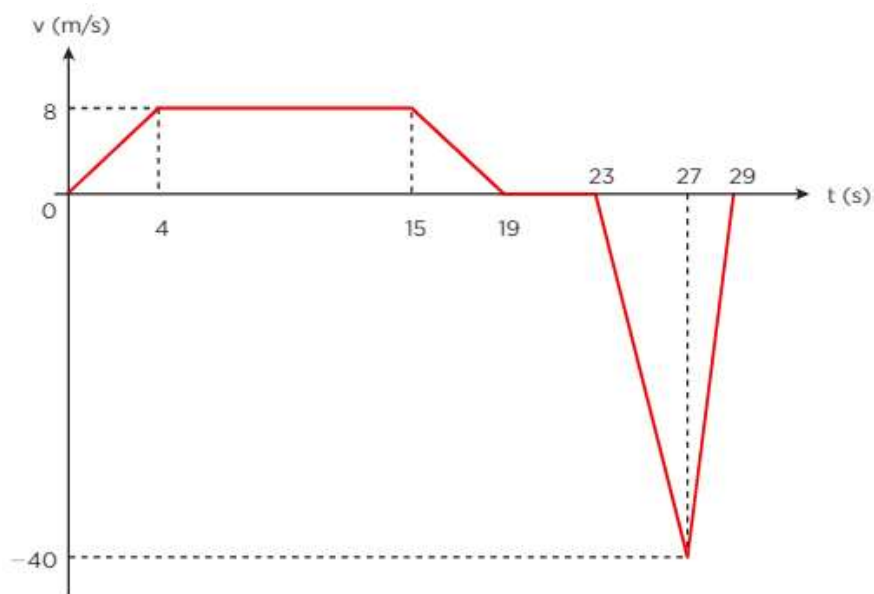
$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c$$

Exercícios

1. Já analisamos as “torres de queda livre” na cinemática escalar. Vamos agora estudá-las aqui de outra forma, utilizando os conceitos da cinemática vetorial. Relembrando seu funcionamento, depois que todos estão corretamente posicionados em seus lugares e presos por equipamentos de segurança, o “elevador” inicia a subida até o ponto mais alto da torre. Uma vez lá em cima, o elevador se mantém em repouso por alguns segundos. De repente as travas soltam o elevador, que despenca praticamente em queda livre. A partir de certo ponto, os freios são acionados bruscamente até parar o elevador bem próximo ao solo, finalizando a brincadeira. Admitindo que a orientação da trajetória é para cima, o gráfico a seguir descreve como a velocidade do elevador de uma drop tower varia em função dos instantes.

a) Complete a tabela representando por meio de uma seta (\rightarrow) a direção e o sentido das grandezas vetoriais pedidas. Caso a intensidade seja nula, escreva zero.

b) Calcule a intensidade da aceleração escalar, tangencial, centrípeta e vetorial no instante 16,5 s.

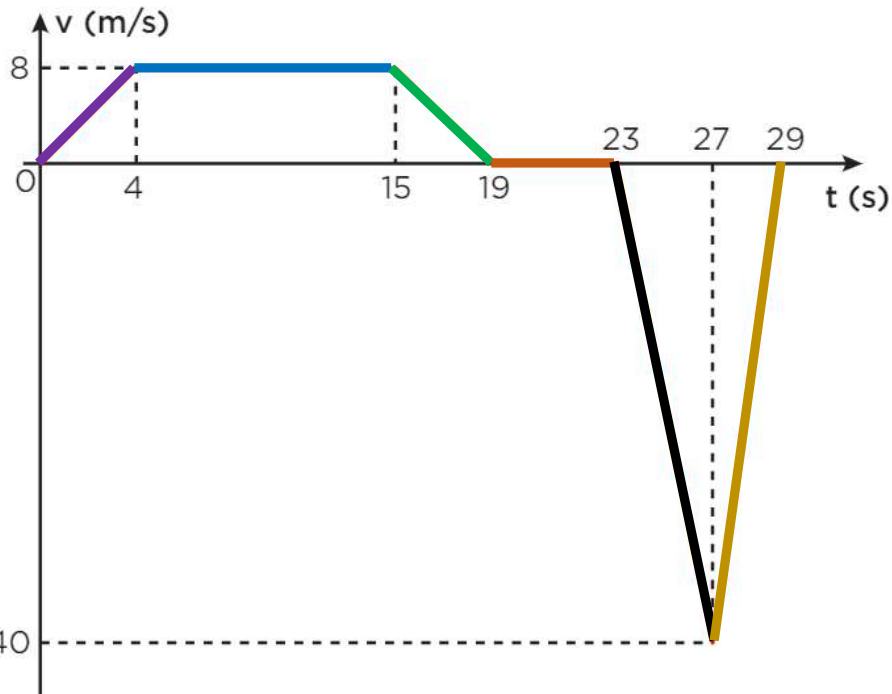


Instante (t)	Velocidade vetorial instantânea	Aceleração tangencial	Aceleração vetorial
2 s			
10 s			
18 s			
24 s			
28 s			

a) Complete a tabela representando por meio de uma seta (\rightarrow) a direção e o sentido das grandezas vetoriais pedidas. Caso a intensidade seja nula, escreva zero.

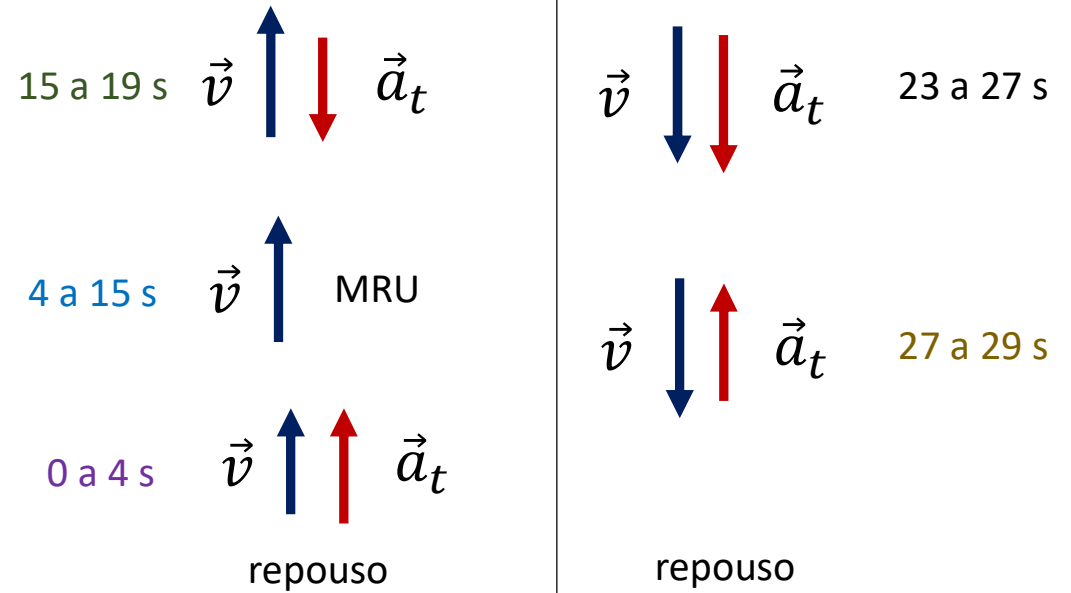
$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c \quad \vec{0} \rightarrow \quad \vec{\gamma} = \vec{a}_t$$

Instante (t)	Velocidade vetorial instantânea	Aceleração tangencial	Aceleração vetorial
2 s	\uparrow	\uparrow	\uparrow
10 s	\uparrow	zero	zero
18 s	\uparrow	\downarrow	\downarrow
24 s	\downarrow	\downarrow	\downarrow
28 s	\downarrow	\uparrow	\uparrow

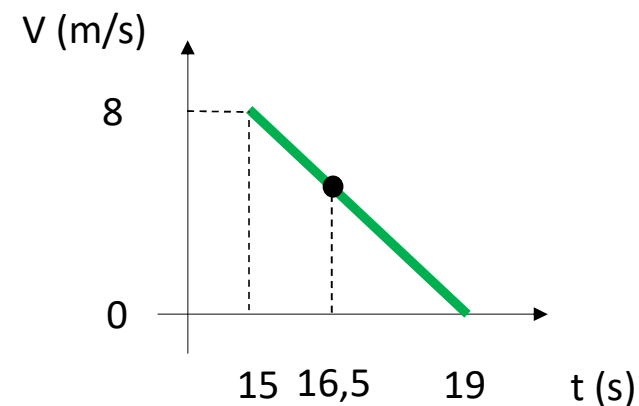
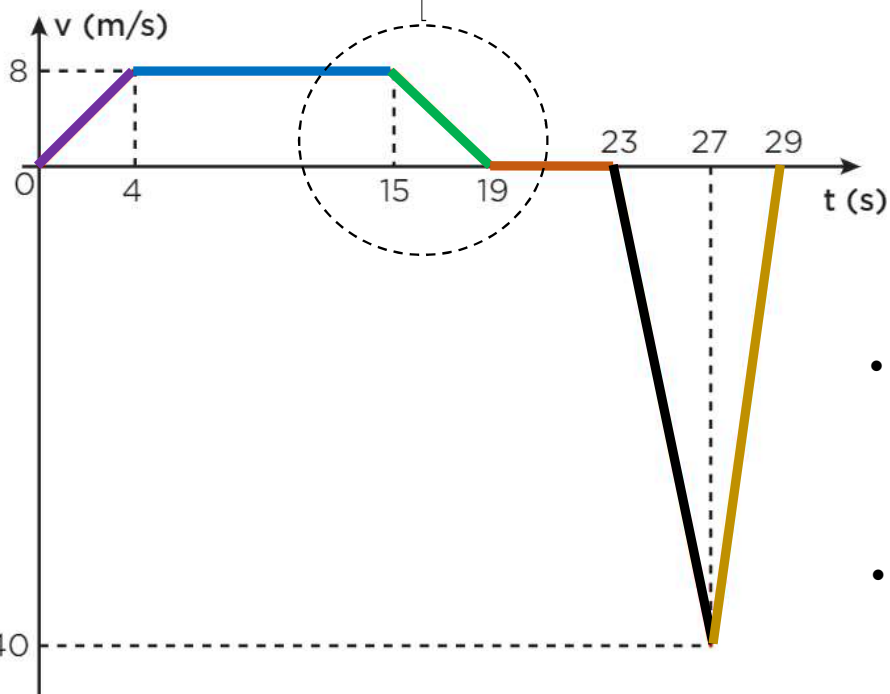


19 a 23 s

reposo



b) Calcule a intensidade da aceleração escalar, tangencial, centrípeta e vetorial no instante 16,5 s.



- Aceleração centrípeta

$$a_c = 0$$

- Aceleração escalar

$$a = \frac{\Delta V}{\Delta t} = \frac{V_f - V_i}{t_f - t_i} = \frac{0 - 8}{19 - 15} = \frac{-8}{4} = -2 \text{ m/s}^2$$

$$|a| = 2 \text{ m/s}^2$$

- Aceleração tangencial

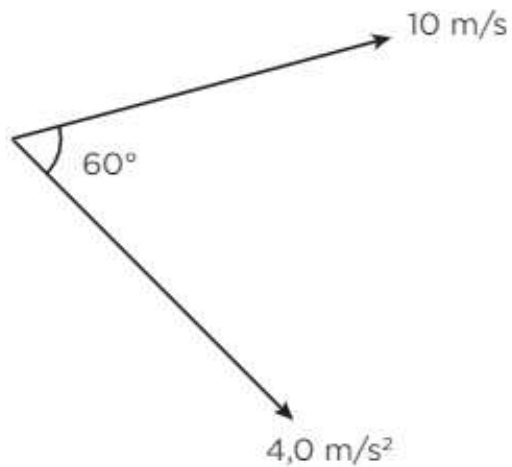
$$a_t = |a| = 2 \text{ m/s}^2$$

- Aceleração vetorial

$$\gamma = a_t = 2 \text{ m/s}^2$$

$$\vec{\gamma} = \vec{a}_t + \vec{a}_c \quad \vec{0} \Rightarrow \quad \vec{\gamma} = \vec{a}_t$$

2. (Fatec-SP) Num certo instante, estão representadas a aceleração e a velocidade vetoriais de uma partícula.



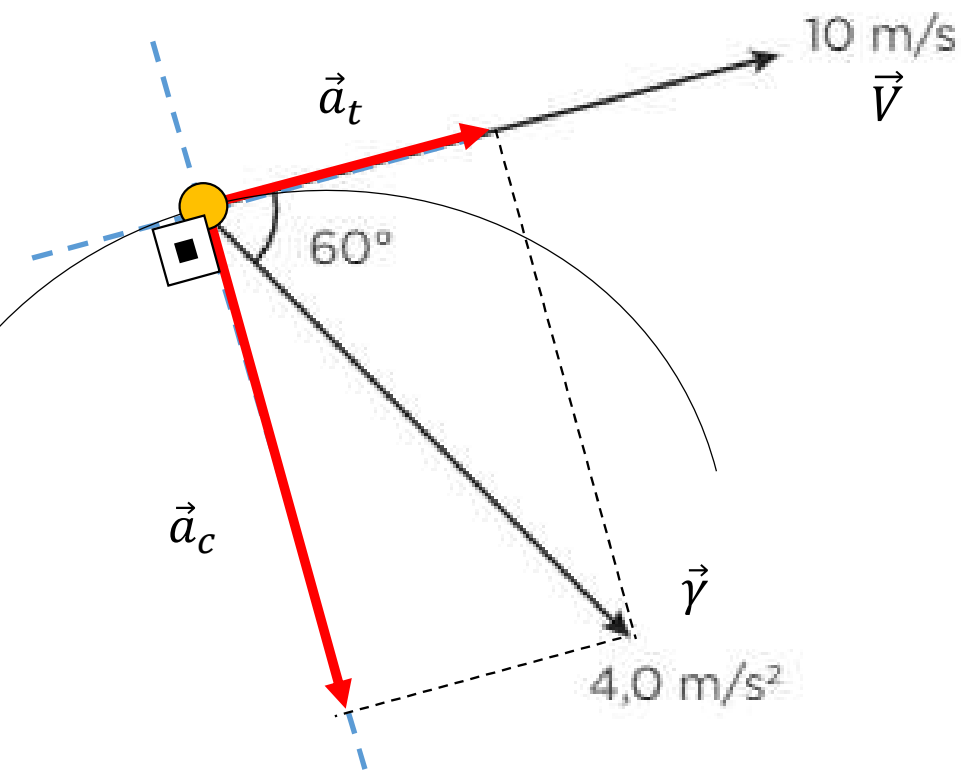
Os módulos dessas grandezas estão também indicados na figura.

No instante considerado, o módulo da aceleração escalar, em m/s^2 , e o raio de curvatura, em metros, são, respectivamente,

Dados:

- $\text{sen } 60^\circ = 0,87$
- $\text{cos } 60^\circ = 0,50$

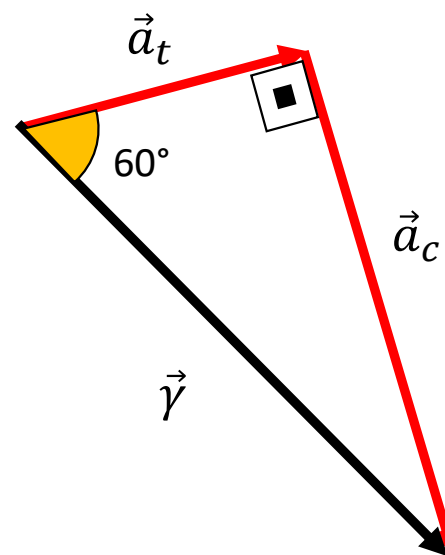
2. (Fatec-SP) Num certo instante, estão representadas a aceleração e a velocidade vetoriais de uma partícula.



No instante considerado, o **módulo da aceleração escalar**, em m/s^2 , e o **raio de curvatura**, em **metros**, são, respectivamente,

Dados:

- $\sin 60^\circ = 0,87$
- $\cos 60^\circ = 0,50$



$$|\mathbf{a}| = a_t = ?$$

$$\cos 60^\circ = \frac{a_t}{\gamma}$$

$$0,5 = \frac{a_t}{4} \rightarrow a_t = 2 \text{ m/s}^2$$

$$\therefore |\mathbf{a}| = 2 \text{ m/s}^2$$

$$r = ?$$

$$\sin 60^\circ = \frac{a_c}{\gamma}$$

$$0,87 = \frac{a_c}{4} \rightarrow a_c = 3,48 \text{ m/s}^2$$

$$a_c = \frac{v^2}{r}$$

$$3,48 = \frac{10^2}{r}$$

$$r = \frac{100}{3,48} \quad r \approx 28,7 \text{ m}$$